Vida e Palavra.Com unidade(s)

Unidade Pastoral da Cidade – PVZ

DESPERTAR ESPERANÇA

LAPA | V Domingo Tempo **Comum|** Ano **C** | nº **314 | 10/02/2019**

"Cres'Ser na Esperança"

SERVIR

Liturgia da Palavra

1ª Leitura: **Is 6, 1-2a.3-8** → «Eis-me aqui: podeis enviar-me.»

Salmo: **137 (138)** → «Na presença dos Anjos, eu Vos louvarei, Senhor.»

2ª Leitura: **1 Cor 15, 1-11** → «É assim que pregamos e foi assim que acreditastes.»

Evangelho: **Lc 5, 1-11** → «Deixaram tudo e seguiram Jesus.»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lançai as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus. **Palavra da Salvação**

Oração colecta: Guardai, Senhor, com paternal bondade a vossa família; e, porque só em Vós põe a sua confiança, defendei-a sempre com a vossa protecção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

DESAFIO À FAMÍLIA:

Ver mais nos outros aquilo que é bem e é bom e congratular-se com isso.

Ministério litúrgico do canto e da música

1. O canto é um dos elementos mais importantes da celebração litúrgica, pois ele exprime e realiza as nossas atitudes interiores. Tanto na vida social como na cúltico e religiosa, o canto não só exprime, como, em certa medida, realiza os sentimentos interiores de louvor, adoração, alegria, dor, súplica. "Não se pode considerar mero adorno extrínseco à adoração. Antes, irrompe das profundezas da alma de quem reza e louva o Senhor".

2. O canto fomenta a unidade e exprime os sentimentos comunitários: pode-se dizer que o canto faz comunidade. Além disso, cria um clima mais solene e festivo na oração: "nada mais festivo e mais desejável, nas ações sagradas, do que uma assembleia que, toda inteira, expressa a sua fé e a sua piedade por meio do canto".

"Cantar é próprio de quem ama" – Santo Agostinho.
"Quem canta reza duas vezes" – diz o provérbio.

3. O canto tem na liturgia uma função ministerial: não é como um concerto, em que se canta pelo canto em si e pelo seu prazer artístico na liturgia, o canto ajuda, sobretudo, a que a comunidade entre mais em sintonia com o mistério que celebra. Ao mesmo tempo, cria um clima de união comunitária e festiva, ajuda pedagogicamente a exprimir a nossa participação no mais profundo da celebração.

4. Segundo o Catecismo da Igreja Católica "o canto e a música desempenham a sua função de sinais, dum modo tanto mais significativo, quanto mais intimamente estiverem unidos à ação litúrgica", segundo três critérios principais:
- A beleza expressiva da oração;
- A participação unanime da assembleia nos momentos previstos;
- O carácter solene da celebração.

Participam assim, da finalidade das palavras e das ações litúrgicas:
- Glória de Deus e
- Santificação dos fiéis.

Os ministros do canto e da música são: os cantores, a assembleia, o presidente, os organistas e os instrumentistas autorizados.

Vida Paroquial

Celebrações

- **Dia do Doente.**

Esta segunda-feira, na missa das 18h, será celebrado o dia do doente.

Catequese

- **Festa das Bem Aventuranças.**

No próximo domingo, dia 17, na missa das 10h, será celebrada a Festa das Bem Aventuranças, com o grupo dos adolescentes do 7º ano.

250 Anos Igreja da Lapa

- **Início das comemorações.**

No **dia 27 de Fevereiro**, irá ter início as comemorações para os festejos dos 250 anos da Igreja da Lapa.

O programa irá constar de um **Cortejo dos Fachos/Lanternas**, onde todos são convidados a participar com a sua lanterna e vestidos com trajes tradicionais.

18h – concentração na Praça do Almada;

18.30h - seguirá por S. Tiago onde surgirá a imagem da Sra. da Lapa;

Terminará no adro da igreja paroquial, com o Coro Capela Marta e Poesia.

Fábrica da Igreja Paroquial

- **Peditório Porta a Porta.**

Tendo arrancado há um ano atrás uma nova fase de **peditórios porta a porta** para continuar a suportar os gastos do restauro da igreja, comunica-se que será feita, agora, uma pausa, até que nova fase seja iniciada com o restauro de cada um dos 7 altares laterais, grande sanefão e púlpito.

A paróquia da Lapa, nas pessoas que generosamente têm contribuído quer a fazer o peditório quer a fazer os seus donativos, tem dado uma GRANDE PROVA DE GENEROSIDADE, SOLIDARIEDADE E FÉ no carinho para com a sua igreja, não esquecendo os que de fora da paróquia têm, de igual forma, apoiado esta causa.

Bem Hajam!

Que o Senhor Nosso Deus e Nossa Senhora da Lapa
a todos abençoe!

Direitos Paroquiais

- **Pagamento para o ano de 2019.**

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro todas as famílias devem fazer a entrega do seu donativo relativamente aos **direitos paroquiais**.